

Demonstrações Financeiras Combinadas

Empresas integrantes do Grupo Agibank

(Anteriormente denominado Grupo Agiplan)

31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras combinadas



Building a better
working world

Grupo Agibank

Demonstrações financeiras combinadas

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais combinados.....	7
Demonstrações combinadas do resultado	09
Demonstrações combinadas das mutações do acervo líquido.....	10
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Combinadas

Aos
Administradores e Acionistas do
Grupo Agibank
(Anteriormente denominado Grupo Agiplan)
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Grupo Agibank (“Grupo”) (formado pelas em empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 2(a)), que compreendem os balanços patrimoniais combinados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e as respectivas demonstrações combinadas dos resultados, das mutações dos acervos líquidos e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras combinadas do Grupo Agibank em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os desempenhos combinados de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis e critérios de elaboração de demonstrações financeiras combinadas descritos na Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Base de elaboração

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras combinadas, que descreve sua base de elaboração. As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas pela administração do Grupo considerando as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), para fins exclusivos de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira combinada, informações relativas às atividades do Grupo. Consequentemente, essas

demonstrações financeiras combinadas podem não servir para outras finalidades além das citadas na Nota Explicativa nº 2. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reorganização societária

Conforme descrito em nota explicativa nº 28(a) às demonstrações financeiras combinadas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de fevereiro de 2018, foi aprovada a incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco, na data-base de 31 de dezembro de 2017. O processo de incorporação foi aprovado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 02 de abril de 2018. Adicionalmente, conforme também descrito na nota explicativa nº 28(a), em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2018, foi aprovada a incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco, na data-base de 31 de dezembro de 2017. O processo de incorporação foi aprovado pelo BACEN em 16 de abril de 2018. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras combinadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras combinadas do Grupo.

1. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Conforme divulgado na nota explicativa nº 8, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo bruto de operações de crédito são de R\$1.016.876 mil e R\$547.912 mil, respectivamente, para os quais foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa de R\$185.886 mil e R\$106.706, respectivamente, sendo que durante os exercícios findos nessas datas foram reconhecidas despesas com créditos de liquidação duvidosa, líquidas das reversões efetuadas nos períodos, nos montantes de R\$232.753 mil e R\$121.845 mil, respectivamente.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administração em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; e (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; entre outros.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria, incluíram entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela Administração, bem como a realização de testes de detalhes relacionados com: (i) a totalidade e integridade dos dados; (ii) a originação das operações, contemplando a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação ou histórico do tomador de crédito; (iv) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; e (v) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias e (vi) a adequação das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

2. Realização de créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Grupo possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apurados sobre prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Os montantes de créditos apurados sobre prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social são de R\$ 30.999 mil e R\$ 59.356 mil, respectivamente, e os montantes sobre diferenças temporárias de R\$ 49.112 mil e R\$ 24.169 mil, respectivamente. A análise da realização deste ativo fiscal diferido é significativa para nosso processo de auditoria em função da magnitude dos montantes registrados nas demonstrações financeiras combinadas, e também pela complexidade e subjetividade envolvidas nas projeções de resultados futuros. Estas projeções são elaboradas com base em premissas altamente subjetivas e que são afetadas por expectativas futuras em relação as condições econômicas e de mercado e a realização desses créditos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros o envolvimento de especialistas tributários e em avaliação de projeções para nos auxiliar: (i) no entendimento e avaliação da metodologia e das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributários futuros estimados pela Administração, além do confronto das bases utilizadas para a elaboração das projeções com os registros contábeis; (ii) na análise das adições e exclusões utilizadas como base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social; (iii) avaliação da razoabilidade e recálculo das projeções relevantes, considerando as premissas estimadas pela Administração; (iv) análise dos valores constituídos e realizados de crédito tributário nos últimos períodos; e (v) confronto do total das apurações com os registros contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a constituição e realização dos créditos tributários, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis os critérios e premissas adotadas pela Administração na apuração e no reconhecimento desses créditos tributários, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 21, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

3. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Grupo, em razão do volume e complexidade, são altamente dependentes do funcionamento adequado da estrutura de tecnologia da informação e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um componente relevante no nosso escopo e, conseqüentemente, entendemos ser um dos principais assuntos de auditoria.

O Grupo considera que o sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas tecnológicas necessárias ao bom desempenho de suas operações.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em auditoria de sistemas para nos auxiliar nos testes dos controles gerais de tecnologia para os processos de gestão de mudanças e acessos referentes aos sistemas considerados relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas, incluindo os controles automatizados desses sistemas.

Nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação e controles aplicativos considerados relevantes para os procedimentos de auditoria forneceram base para que pudéssemos planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 24 de abril de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Grupo Agibank

Balanços Patrimoniais combinados
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante		1.459.310	890.608
Disponibilidades	4	2.335	1.256
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	391.278	211.765
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	100.227	139.230
Relações interfinanceiras		114	121
Operações de crédito	8	988.669	542.931
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(185.467)	(106.240)
Outros créditos		162.154	101.545
Negociação e intermediação de valores		3	53
Impostos e contribuições a recuperar		4.357	3.199
Créditos tributários	22	78.279	55.039
Despesas antecipadas		2.569	638
Títulos e créditos a receber	8	60.177	25.638
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(927)	(339)
Diversos	9	17.696	17.317
Realizável a longo prazo		71.434	55.470
Disponibilidades em moeda estrangeira	6	-	4.947
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	28.278	7.497
Operações de crédito	8	28.207	4.981
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(419)	(466)
Outros créditos		15.368	38.511
Impostos e contribuições a recuperar		-	2.196
Devedores por depósitos em garantia		9.583	6.299
Despesas antecipadas		2.510	150
Títulos e créditos a receber	8	3	-
Créditos tributários	22	1.832	28.486
Recursos a receber de grupos encerrados		1.440	1.380
Permanente		30.774	23.593
Investimentos		76	71
Imobilizado	10	18.441	13.130
Intangível	10	12.257	10.392
Total ativo		1.561.518	969.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Agibank

Balanços Patrimoniais combinados
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Passivo			
Circulante		479.088	501.765
Depósitos à vista	11	10.186	1.317
Depósitos a prazo	11	170.835	174.943
Recursos de aceites cambiais	11	103.680	183.592
Obrigações por repasses no exterior	12	-	2.301
Obrigações por empréstimos		3.003	3.534
Relações interfinanceiras		46	-
Outras obrigações		191.338	136.078
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		543	371
Sociais e estatutárias		37.413	28.213
Fiscais e previdenciárias		43.452	33.760
Negociação e intermediação de valores		-	16.704
Diversas	13	109.930	57.030
Exigível a longo prazo		736.716	221.872
Depósitos a prazo	11	711.471	85.568
Recursos de aceites cambiais	11	708	117.262
Obrigações por empréstimos		1.500	4.500
Outras obrigações		23.037	14.542
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial		1.440	1.380
Passivos contingentes	14	21.597	11.496
Diversas	13	-	1.666
Acervo líquido		345.714	246.034
Acervo líquido		345.609	245.972
Participação de não controladores		105	62
Total passivo		1.561.518	969.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Agibank

Demonstração combinada do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		957.554	548.994
Receita de operações de crédito	15	932.195	516.765
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez		8.945	8.187
Resultado de títulos e valores mobiliários		16.089	24.977
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		280	131
Resultado de câmbio		45	(1.066)
Despesas da intermediação financeira		(298.436)	(185.025)
Operação de captação no mercado		(64.352)	(61.614)
Operações por empréstimos e repasses		(1.113)	(1.566)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(232.753)	(121.845)
Provisão para outros créditos		(218)	-
Resultado da intermediação financeira		659.118	363.969
Outras receitas (despesas) operacionais		(451.868)	(223.653)
Receita de prestação de serviços	16	35.545	58.139
Rendas de tarifas bancárias	17	29.044	13.585
Despesas com pessoal		(212.543)	(119.690)
Despesas administrativas	18	(205.499)	(133.070)
Despesas tributárias	19	(82.559)	(49.506)
Outras despesas e receitas operacionais	20	(15.856)	6.889
Resultado operacional		207.250	140.316
Resultado não operacional	22	(302)	13.881
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		206.948	154.197
Imposto de renda e contribuição social		(78.145)	(44.951)
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	(74.731)	(46.728)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	(3.414)	1.777
Participação de sócios não controladores		(131)	(91)
Lucro líquido do exercício		128.672	109.155
Juros sobre o capital próprio		(15.756)	(9.198)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

Grupo Agibank

Demonstração combinada das mutações do acervo líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Participação de acionistas não controladores	Acervo líquido	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016		46	163.327	163.373
Lucro líquido		91	109.155	109.246
Distribuição no exercício		(75)	(25.073)	(25.148)
Movimentações no acervo líquido		-	(1.421)	(1.421)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		62	245.972	246.034
Lucro líquido		131	128.672	128.803
Distribuição no exercício		(88)	(29.063)	(29.151)
Movimentações no acervo líquido		-	28	28
Saldo em 31 de dezembro de 2017		105	345.609	345.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Agibank

Demonstração combinada dos fluxos de caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes da tributação e participações		206.948	154.197
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais		256.615	134.251
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	232.753	121.845
Depreciação e amortização	18	9.393	6.492
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	14	13.987	5.914
Variação cambial de obrigações por repasses do exterior		78	-
Juros sobre obrigações por repasses do exterior		186	-
Provisão para perdas em outros créditos		218	-
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		(650.806)	(360.526)
Depósitos interfinanceiros		(10.083)	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros			
derivativos		18.222	26.223
Relações interfinanceiras		7	(121)
Operações de crédito		(621.949)	(317.288)
Disponibilidade em moeda estrangeira		4.683	5.446
Outros créditos		(41.686)	(74.786)
(Redução)/aumento nos passivos operacionais		470.497	319.427
Depósitos		630.664	202.196
Recursos de aceites e emissão de títulos		(196.466)	70.624
Obrigações por empréstimos		(3.531)	4.582
Relações interfinanceiras		46	-
Outras obrigações		39.784	42.025
Impostos de renda e contribuição social pagos		(71.142)	(52.518)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais		212.112	194.831
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
(Aquisição) baixa de bens de uso próprio		(10.767)	(6.038)
(Aquisição) baixa de intangível		(5.802)	11
(Aquisição) baixa de investimento		(5)	(1)
Ajuste de avaliação patrimonial		117	(28)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades de investimento		(16.457)	(6.056)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Principal pago referente à obrigações por repasses do exterior		(2.301)	-
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos		(22.845)	(20.141)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades de financiamento		(25.146)	(20.141)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		170.509	168.634
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	4	213.021	44.387

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
No fim do exercício	4	<u>383.530</u>	<u>213.021</u>
Aumento líquido em de caixa e equivalentes de caixa		<u>170.509</u>	<u>168.634</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Agibank (“Grupo”, anteriormente Grupo Agiplan), foi constituído no ano 1999 pelo sócio fundador e majoritário Marciano Testa, com a Agiplan Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. O Grupo opera oferecendo ampla plataforma de serviços financeiros, tais como investimentos, meios de pagamento, cartões, seguros, consórcios, dentre outros.

Em 31 de dezembro de 2017 o Grupo mantém, sob controle comum, operações por meio de duas holdings, a Questa Holding S.A. (“Questa”), que controla as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda. (anteriormente Agiplan Promotora de Vendas Ltda.) (“Soldi”), Agiplan Serviços de Cobrança Ltda. (“Cobrança”), Agiplan Corretora de Seguros S/S Ltda. (“Corretora”), Centercomp Central de Serviços Compartilhados Ltda. (anteriormente Agipag Soluções em Meios de Pagamento S.A.) (“Centercomp”), Promil Promotora de Vendas Ltda. (“Promil”), Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. (“Telecontato”), Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. (“Banklab”) e a Agipar Holding S/A (anteriormente Agipar Holding Financeira S.A.) (“Agipar”), que controla diretamente a Agiplan Financeira S.A. CFI (“Financeira”), a Agiplan Administradora de Consórcios Ltda. (anteriormente Agiplan Administradora de Consórcios S.A. e Via Certa Administradora de Consórcio S.A.) (“Consórcios”) e o Banco Agibank S.A. (anteriormente Banco Agiplan S.A.) (“Banco”).

Em 2005, foi constituída a Agiplan Promotora de Vendas Ltda. para atuar na distribuição de crédito pessoal. Em 20 de dezembro de 2017 a Agiplan Promotora de Vendas Ltda., alterou sua denominação social para Soldi Promotora de Vendas Ltda (anteriormente Agiplan Promotora de Vendas Ltda.).

Em 2011, a Agiplan Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimento (“Agiplan Financeira”) foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e tem por objeto a realização de operações de crédito, financiamento e investimento na aquisição de bens e serviços.

Em 2011 e 2012 foram constituídas as holdings Questa Holding S.A. e Agipar Holding S/A (anteriormente Agipar Holding Financeira S/A.), para melhor organização das atividades empresariais e reorganização societária.

Em 2015, o Banco Central do Brasil – BACEN aprovou o processo de compra pela Agipar Holding Financeira S/A da Via Certa Administradora de Consórcios S.A, atualmente denominada Agiplan Administradora de Consórcios Ltda.

Em 2015, foi adquirida a Promil Promotora de Vendas Ltda. (anteriormente Fenícia Televendas Ltda.) para as atividades de distribuição de crédito pessoal. Adicionalmente, foi constituída a Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. para realizar serviços de teletendimento e telecobrança, iniciando suas operações somente em 2016.

Em agosto de 2016, foi adquirido o controle acionário do Banco Agibank S.A. (“Banco”, anteriormente Banco Agiplan S.A. e Banco Gerador S.A.), dos antigos acionistas do Banco Gerador, de acordo com o contrato de compra e venda firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado juntamente com o plano de negócios para continuidade das operações do Banco, pelo BACEN em 26 de julho de 2016. O propósito de combinação das

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

demonstrações financeiras considera os saldos a partir desta aquisição, quando as empresas passaram a ter controle dos mesmos acionistas.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 2016, foi aprovada, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, com data base em 31 de outubro de 2016, a cisão parcial dos saldos contábeis abaixo descritos da Agiplan Financeira e incorporação no Banco com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência, valor e rentabilidade das sociedades, e consequentemente maximização dos resultados. Os registros contábeis foram efetivados em 31 de dezembro de 2016, data da aprovação do evento, considerando as variações patrimoniais nos saldos contábeis entre essa data e 31 de outubro de 2016. O acervo líquido cindido e revertido da Agiplan Financeira para o Banco foi de R\$ 131.145, acompanhado da carteira de operações de crédito (R\$ 385.646 em 31/12/2016), provisão para devedores duvidosos (R\$ 105.183 em 31/12/2016), carteira de captação (R\$ 362.471 em 31/12/2016) e dos saldos de ativos e passivos relacionados a essas carteiras. A operação de cisão parcial da Agiplan Financeira e incorporação no Banco foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 16 de março de 2017.

Em 25 de janeiro de 2017, foi criada a Banklab Empresa de Tecnologia Ltda., com o objetivo principal de análise e desenvolvimento de sistemas.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação das empresas pertencentes ao Grupo. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

As demonstrações financeiras combinadas foram aprovadas pela Administração em 02 de abril e 2018.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo Agibank, não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira combinada de empresas que operam sob controle comum, informações relativas às atividades do Grupo Agibank, de acordo com a disposição de sua estrutura societária após a reorganização societária feita no início de 2018. Por este motivo as empresas Cobrança e Centercomp não estão sendo consideradas nesta combinação.

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01, 02, 03, 05, 10(R1), 23, 24, 25, 27 e 33(R1) - aprovados pelo BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as demonstrações financeiras combinadas do Grupo incluem as demonstrações financeiras do Banco, da Agipar e suas controladas financeiras, (Consórcios e Financeira), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como da Questa e suas empresas controladas não financeiras (Banklab, Promil, Soldi, Corretora e Telecontato) preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estas especificamente ajustadas para refletir as normas estabelecidas pelo BACEN. Nesse sentido, em decorrência da preponderância dos saldos do Banco no Combinado, as demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas no modelo instituído pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

a) Relação das empresas incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo Agibank incluem as seguintes empresas, sediadas no Brasil, e respectivas participações:

	2017		2016	
	Questa Holding S/A	Agipar Holding S/A	Questa Holding S/A	Agipar Holding S/A
Controladas diretas				
Banco Agibank S/A		100,00%		100,00%
Agiplan Financeira S/A – CFI		100,00%		100,00%
Agiplan Administradora de Consórcio Ltda		100,00%		100,00%
Agiplan Corretora de Seguros S/S Ltda.	99,00%		99,00%	
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda	99,00%		-	
Promil Promotora de Vendas Ltda.	99,50%		99,50%	
Soldi Promotora de Vendas Ltda	99,51%		99,51%	
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	99,40%		99,40%	

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das empresas participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as empresas, conforme demonstrado abaixo:

	2017			2016		
	Total ativos	Acervo líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Total ativos	Acervo líquido	Lucro (Prejuízo) do período
Agipar Holding S.A.	359.090	326.568	107.345	270.971	234.426	99.094
Questa Holding S.A.	33.754	19.836	20.336	18.369	13.269	7.657
Banco Agibank S.A. (1)	1.488.028	321.231	109.771	843.195	229.222	19.903
Agiplan Financeira S.A.- CFI (1)	49.613	13.371	605	74.865	12.766	58.030
Agiplan Administradora de Consórcio Ltda.	5.432	2.225	705	4.991	1.520	(339)
Soldi Promotora de Vendas Ltda.	67.477	11.684	13.245	43.195	8.516	1.581
Promil Promotora de Vendas Ltda.	6.697	3.459	3.037	473	422	(78)
Agiplan Corretora de Seguros S/S Ltda.	6.501	1.743	4.670	7.248	1.073	8.033
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	5.030	1.678	554	1.917	1.124	624
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	3.748	339	39			
Total antes da eliminação	2.025.370	702.134	260.307	1.265.224	502.338	194.505
Eliminações Participação de não controladores	(463.852)	(356.420)	(131.373)	(295.553)	(256.304)	(85.168)
		(105)	(131)		(62)	(91)
Total após a eliminação	1.561.518	345.609	128.803	969.671	245.972	109.246

(1) Com base no planejamento e nas estratégias estabelecidas pelo Grupo Agibank, na busca da centralização e otimização dos recursos e processos e ampliação das operações, o Banco Agibank passou a centralizar as operações de crédito e captação a partir de setembro de 2016, que até então estavam concentradas na Agiplan Financeira S/A. Esse processo de centralização foi concluído em 31 de dezembro de 2016, quando realizada a cisão parcial da Agiplan Financeira S/A e incorporação no Banco Agibank S/A., conforme descrito na Nota Explicativa 1. Foram incluídos na combinação dos saldos do exercício de 2016, os resultados do Banco a partir de agosto de 2016, ocasião da aquisição do controle acionário pelo Grupo Agibank.

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras combinadas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Grupo atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam alta liquidez e risco insignificante de mudanças de valor justo.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, reconhecidos em base "*pro-rata die*".

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. **Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- ii. **Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, ajustados ao valor recuperável na ocorrência de perdas permanentes.

A administração classificou os títulos e valores mobiliários nas categorias títulos disponíveis para venda, mantidos para negociação e mantidos até o vencimento, conforme detalhado na Nota 7. Conforme circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, como ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros e operações de “swap” são classificados como mantidos para negociação e contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- i. Operações de futuros: o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, e apropriado diariamente como receita ou despesa; e
- ii. Operações de “swap”: o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida às adequadas contas de receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros e swaps são mensurados na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Dessa forma, tais valores poderão ser diferentes quando da liquidação financeira destas operações.

d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional - CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682 e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

e) Operações de venda ou transferência de Ativos financeiros

De acordo com a Resolução nº 3.533/08 do CMN e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência, de acordo com as seguintes categorias:

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

- i. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;
- ii. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios;
- iii. Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.

As operações da venda ou da transferência de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado do título contábil utilizado para registro da operação original, devendo o resultado positivo ou negativo apurado na negociação apropriado ao resultado do exercício de forma segregada.

f) Outros Ativos circulante e realizáveis a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

g) Operações com cartão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em rubrica de "Outros Créditos" ("Títulos e Créditos a Receber"), sem característica de crédito. As operações de compra parceladas e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificadas para "Operações de Crédito – Operações com característica de concessão de crédito".

h) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo, líquido de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Estão registrados os valores relativos a licenças e o registro da marca, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a vida útil econômica, bem como ágio na aquisição de empresas, transferido para o ativo intangível em razão da consolidação da entidade.

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago na aquisição e o valor contábil líquido. O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda do valor recuperável.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

k) Redução ao valor recuperável

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata die*”.

m) Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e cambiais incorridos.

n) Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09:

Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras combinadas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes – classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras combinadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

o) Imposto de renda e contribuição social

i. Banco e Financeira

As provisões para imposto de renda e a contribuição social correntes são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal e de 15% para a

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

contribuição social até agosto de 2015 e 20% entre setembro de 2015 e dezembro de 2018 (15% a partir de janeiro de 2019).

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos, com base nas alíquotas de 25% para o imposto de renda e 20% (15% a partir de janeiro de 2019), para a contribuição social em conformidade com a Resolução nº 3.059/2002 do CMN e alterações introduzidas pela Resolução no. 3.355/2006 do CMN, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social, são registrados no grupo "Outros créditos - Créditos tributários".

ii. Corretora

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social é de 9%, ambas sobre a base presumida.

iii. Demais empresas

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda sobre o lucro líquido e ajustados conforme legislação fiscal e de 9% para a contribuição social.

p) Apuração de resultados

i. Consórcio

A taxa de Administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381/93 e as despesas de comissões decorrentes da comercialização de cotas é apropriada ao resultado quando da realização da venda, não devendo ser diferido, conforme disposições da Carta-circular nº 2.598/95.

ii. Demais empresas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos exercícios em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Disponibilidades	2.335	1.256
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (nota 5)		
Letras Financeiras do Tesouro	140.049	85.991
Letras do Tesouro Nacional	10.003	115.754
Notas do Tesouro Nacional	221.120	-
Certificados de depósitos interfinanceiros	10.020	10.020
Outros	3	-
Subtotal	381.195	211.765
Total	383.530	213.021

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro	140.049	85.991
Letras do Tesouro Nacional	10.003	115.754
Notas do Tesouro Nacional	221.120	-
Certificados de depósitos interfinanceiros – CDI	20.103	10.020
Outros	3	-
Total	391.278	211.765

Estão representados por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros, cujos vencimentos ocorrerão até novembro/2018.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Disponibilidades em moeda estrangeira

Os valores de disponibilidades em moeda estrangeira referem-se, em 2016, à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito. Por suas características, o montante foi classificado no ativo realizável a longo prazo no montante de R\$ 4.947. Este valor foi realizado durante o ano de 2017.

7. Títulos e valores mobiliários

a) Composição de carteira

	2017	2016
Carteira Própria		
Títulos para negociação		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.090
Cotas de fundos de investimento	83.096	72.967
Títulos de capitalização	3.688	2.258
Certificados de depósitos bancários	-	16.484
Outros	126	90
Títulos disponíveis para venda		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	4.234	29.343
Vinculadas à prestação de garantia		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (a)	32.246	23.154
Títulos mantidos até o vencimento		
Letras financeiras	5.115	180
Subtotal	128.505	146.566
Instrumentos financeiros Derivativos		
Operações de Swap	-	161
Total	128.505	146.727
Circulante	100.227	139.230
Realizável a longo prazo	28.278	7.497
Total	128.505	146.727

(a) Do total das Letras Financeiras do Tesouro, R\$1.021 (2016 – R\$0) foram dadas em garantia de operações da bolsa de valores, R\$22.407 (2016 – R\$ 23.154) em garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito e R\$8.818 (2016 – R\$ 0) em garantia com operações de seguro.

O ajuste de marcação a mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda foram registrados pelo seu valor líquido de impostos no montante de R\$ 89 em 2017 e R\$ (28) em 2016.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM.

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os certificados de depósitos bancários são marcados a mercado, considerando a taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC, e do spread de crédito do emissor. As letras financeiras são registradas ao custo amortizado, ajustadas periodicamente ao valor recuperável por *impairment*, conforme aplicável.

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	2017		2016	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação				
Sem vencimento	34.419	34.419	77.296	77.315
A vencer em até 12 meses	52.452	52.452	16.673	16.673
Subtotal	86.871	86.871	93.969	93.988
Disponível para a venda				
A vencer em até 12 meses	8.206	8.241	45.000	45.062
A vencer acima de 12 meses	28.224	28.278	7.497	7.497
Subtotal	36.430	36.519	52.497	52.559
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	5.115	5.115	180	180
Subtotal	5.115	5.115	180	180
Total	128.418	128.505	146.534	146.727

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Grupo declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

c) Instrumentos financeiros e derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Operações de crédito e títulos e créditos a receber

As operações de crédito são compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado.

a) Composição das operações de crédito

	2017	2016
Empréstimos crédito pessoal	705.045	385.900
Empréstimos crédito consignado	42.915	7.690
Empréstimos cartão de crédito	114.563	34.298
Empréstimos cheque especial	2.843	-
Empréstimos cartão de crédito consignado	151.510	120.024
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(185.886)	(106.706)
Total operações de crédito	830.990	441.206
Operações com característica de concessão de crédito (i)	60.180	25.638
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(927)	(339)
Total operações com característica de concessão de crédito	59.253	25.299
Total operações de crédito e operações com característica de concessão de crédito	890.243	466.505
Circulante	862.452	461.990
Realizável a longo prazo	27.791	4.515
Total operações de crédito	890.243	466.505

- i. O saldo de títulos e créditos a receber no total de R\$ 60.180 (2016 – R\$ 25.638) refere-se aos valores a receber dos usuários de cartão de crédito até a data de vencimento das faturas pela utilização em estabelecimentos conveniados para pagamento de compras e pelo registro da provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no total de R\$ 927 (2016 – R\$ 339).

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

b) Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	2017	2016
Vencidos	247.890	133.982
A vencer até 3 meses	528.380	310.570
A vencer de 3 até 12 meses	272.576	124.013
A vencer de 1 a 3 anos	18.230	3.728
A vencer de 3 a 5 anos	8.037	1.031
A vencer de 5 a 15 anos	1.943	226
Total	1.077.056	573.550

c) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% de provisão	Carteira		Provisão	
		2017	2016	2017	2016
A	0,50%	669.493	373.778	(3.348)	(1.869)
B	1%	65.502	25.530	(655)	(255)
C	3%	67.082	24.715	(2.012)	(741)
D	10%	46.033	16.721	(4.603)	(1.672)
E	30%	40.240	21.676	(12.072)	(6.503)
F	50%	35.074	19.216	(17.537)	(9.608)
G	70%	23.491	18.392	(16.444)	(12.875)
H	100%	130.141	73.522	(130.142)	(73.522)
Total		1.077.056	573.550	(186.813)	(107.045)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2017		2016	
	Valor	Carteira	Valor	Carteira
20 maiores	1.114	0,10%	4.686	0,82%
50 maiores seguintes	1.826	0,17%	1.018	0,18%
Demais	1.074.116	99,73%	567.846	99,00%
Total	1.077.056	100,00%	573.550	100,00%

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	107.045	64.647
Inclusão nova empresa (Banco)	-	87
(Reversão)/Constituição de provisões sobre operações de crédito	231.826	121.723
(Reversão)/Constituição de provisões sobre operações com característica de crédito	927	122
Baixas por perdas (compensação)	(152.985)	(79.534)
Saldo final	<u>186.813</u>	<u>107.045</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R\$ 31.092 (R\$ 24.585 em 2016), lançados no resultado da intermediação financeira de operações de crédito.

As operações de crédito renegociadas e refinanciadas no exercício totalizaram R\$589.249 (R\$ 205.990 em 2016). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e foram registradas mantendo a mesma classificação de risco e provisão para perdas existente anteriormente à renegociação, havendo mudança na classificação somente após o pagamento significativo da dívida renegociada.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Outros créditos - diversos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos de outros créditos diversos, no total de R\$17.696 e R\$ 17.317, respectivamente, são compostos, principalmente, por valores a receber referente as operações de cartão de crédito consignado do órgão concedente e pela arrecadação de empresas de cobrança terceirizadas.

10. Imobilizado de uso e intangível

	2017			2016			Taxas anuais de depreciação/amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Custo corrigido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	
Imobilizado de uso	31.320	(12.879)	18.441	21.958	(8.828)	13.130	
Instalações e benfeitorias (i)	3.028	(1.622)	1.406	2.354	(1.398)	956	10 a 20
Móveis e utensílios e instalações	5.091	(1.524)	3.567	4.220	(1.175)	3.045	10
Máquinas e equipamentos	2.209	(1.294)	915	2.142	(862)	1.280	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	16.630	(6.740)	9.890	10.368	(4.348)	6.020	20
Outros	4.362	(1.699)	2.663	2.874	(1.045)	1.829	20
Intangível (ii)	16.028	(3.771)	12.257	13.220	(2.828)	10.392	5 a 20
Total – 2017	47.348	(16.650)	30.698	35.178	(11.656)	23.522	

- i. As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas de acordo com o prazo do aluguel das lojas Agibank que varia entre 1 (um) e 5 (cinco) anos.
- ii. No ativo intangível consta o ágio gerado pela aquisição da Via Certa Administradora de Consórcio S.A. (Consórcio) pela Agipar conforme contrato de compra e venda firmado entre as partes em 23/07/2014 e aprovado pelo Banco Central do Brasil em 07/05/2015, no montante de R\$ 6.494. No intangível também são registradas as licenças de uso de software amortizadas pelo prazo dos contratos que variam entre 1 (um) e 3 (três) anos.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Depósitos e recursos de aceites cambiais

	2017				2016
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	56.443	124.578	711.471	892.492	261.828
Depósitos à vista	10.186	-	-	10.186	1.317
Depósitos a prazo	46.257	124.578	711.471	882.306	260.511
Recursos de aceites cambiais	26.306	77.374	708	104.388	300.854

O saldo é composto, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito (DPGE), onde 99,6% (2016 – 99,6%) da carteira é indexada ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxas variando de 90% a 125% (2016 – 90% a 117%) do DI e 0,4% (2016 – 0,4%) da carteira é indexada à taxa pré, com taxas variando de 9,17% a 15,35% (2016 – 13,86% a 15,48%) ao ano.

12. Obrigações por repasses no exterior

Refere-se a captação no exterior (Euronotes) efetuada pelos antigos acionistas do Banco Gerador em 30 de maio de 2014 no montante US\$ 1.920 mil com vencimento em 30 de maio de 2017. Os papéis eram remunerados pela variação cambial mais juros de 9% ao ano, pagos semestralmente e são garantidos por nota promissória com aval dos antigos diretores do Banco. Foram pagos US\$ 163 mil referentes a juros, US\$ 1.220 mil referentes a principal antecipado do contrato em 24 de setembro de 2015, restando US\$ 700 mil pagos em 31 de maio de 2017.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Outras obrigações – diversas

	2017	2016
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo (a)	55.208	15.636
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	12.827	9.399
Obrigações por aquisição do Banco Gerador (c)	8.222	4.540
Obrigações por aquisição da Via Certa Administradora de Consórcio (c)	7.200	7.200
Fornecedores de serviços	11.539	6.957
Devoluções a clientes	7.312	7.004
Repasse arrecadação prêmio de seguro	1.880	2.545
Credores diversos país	1.235	3.661
Obrigações com consorciados	1.205	1.427
Outras contas a pagar	3.302	327
Total	109.930	58.696
Circulante	109.930	57.030
Não circulante	-	1.666
Total	109.930	58.696

- (a) Referem-se aos valores a pagar aos estabelecimentos credenciados em decorrência das operações de compra através de cartão de crédito pelos clientes do Banco.
- (b) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.
- (c) Os valores referem-se a saldos a pagar aos antigos proprietários, conforme previsto nos acordos de compra e venda entre as partes.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Passivos contingentes

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhista	Provável	18.118	9.347
Cível	Provável	3.479	2.149
Total		<u>21.597</u>	<u>11.496</u>

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	11.496	8.589
Constituição de provisão	13.987	6.492
Baixa por pagamento	(3.886)	(3.585)
Saldo final	<u>21.597</u>	<u>11.496</u>

Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores (de acordo com o histórico de perdas relacionadas aos processos da companhia), complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional, de natureza fiscal ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Grupo.

O valor das causas cíveis com probabilidade de perdas possíveis não provisionados totalizam o montante de R\$497 (R\$880 em 2016), correspondendo a 803 ações (978 ações em 2016). Referente aos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$ 25.501 (R\$ 7.879 em 2016), correspondendo a 864 ações (253 ações em 2016).

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receitas de operações de crédito

	2017	2016
Rendas de empréstimos - crédito pessoal	901.034	492.178
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	31.092	24.585
Rendas de adiantamentos à depositantes	69	2
Total	932.195	516.765

16. Receita de prestação de serviços

	2017	2016
Rendas de comissões na venda de produtos de crédito	15.823	31.727
Rendas de comissões na venda de seguros	10.808	18.271
Rendas com taxas de administração de consórcios	4.785	5.738
Comissões na aquisição de cartões de crédito	3.039	1.578
Rendas com outros serviços	1.090	825
Total	35.545	58.139

17. Rendas de tarifas bancárias

	2017	2016
Rendas de anuidades de cartão de crédito – pessoa física	13.298	5.630
Rendas de confecção de cadastro – pessoa física	11.027	5.726
Rendas com anuidade de cartão de crédito	1.507	700
Rendas de tarifas bancárias – pessoa jurídica	54	78
Outros serviços diferenciados – pessoa física	3.158	1.451
Total	29.044	13.585

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Despesas administrativas

	2017	2016
Despesas de serviços do sistema financeiro	44.149	23.003
Despesas de processamento de dados	28.482	12.470
Despesas de alugueis	20.050	15.314
Despesas de serviços de terceiros	17.735	18.686
Despesas de propaganda e publicidade	17.439	10.086
Despesas de comunicações	17.265	12.819
Provisão para contingências	13.987	6.492
Despesas de manutenção e conservação de bens	10.587	7.536
Despesas de depreciação e amortização	9.393	5.914
Despesas de serviços técnicos especializados	4.433	3.818
Despesas de viagem no país	3.729	3.420
Despesas de transporte	2.620	2.313
Despesas de material	2.496	1.460
Despesas de água, energia e gás	2.423	2.125
Despesas de contribuições filantrópicas	1.718	833
Despesas de promoções e relações públicas	951	1.394
Despesas de serviços de vigilância e segurança	758	603
Despesas de publicações	311	186
Despesas de seguros	574	448
Outras despesas administrativas	6.399	4.150
Total	205.499	133.070

19. Despesas tributárias

Refere-se, basicamente, aos impostos: Programa de Integração Social (PIS) (alíquotas de 0,65% e 1,65%); Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (alíquotas de 3%, 4% e 7,6%) e Imposto Sobre Serviços (ISS).

20. Outras despesas e receitas operacionais

Esse grupo é composto, basicamente, por perdas operacionais nas operações de cartões e de crédito pessoal (perdas com falecimentos e outras).

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	206.948	154.197
Imposto de renda e da contribuição social às alíquotas de 25% e 20% (empresas financeiras)	(82.904)	(43.793)
Imposto de renda e da contribuição social às alíquotas de 25% e 9% (empresas não financeiras)	(6.754)	(10.342)
Efeito do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	(918)	(1.496)
Efeito sobre prejuízo	153	963
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(90.423)	(54.668)
Adições/exclusões:		
Juros sobre capital próprio	7.755	4.242
Outras Adições	(1.504)	(1.850)
Outras exclusões	425	6.949
Dedução incentivos fiscais do IRPJ devido	2.071	1.010
Efeito do IR sobre prejuízo fiscal e base de negativa do CSLL gerado no exercício	-	(876)
Diferença do adicional de IRPJ	216	74
Efeito do Imposto de Renda sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL compensado no exercício	3.315	168
Total de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	<u>(78.145)</u>	<u>(44.951)</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

O Banco tem ativado o crédito tributário de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social e o Banco, Financeira e Promotora constituíram ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias, assim representado:

	2017	2016
(=) Saldo no início do exercício	83.525	14.531
Inclusão de nova empresa - Banco	-	62.477
Constituição de crédito tributário	25.313	6.517
Realização de crédito tributário	(28.727)	-
(=) Saldo no fim do exercício	<u>80.111</u>	<u>83.525</u>

Os créditos tributários foram apurados com base nas alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2017. Em atendimento ao requerido pelas Resoluções nº. 3.355, de 31 de

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

março de 2006 e nº. 3.059, de 20 de dezembro de 2002, ambas do Conselho Monetário Nacional e Circular 3.171, de 30 de dezembro de 2002 do Banco Central do Brasil, eventual reversão, bem como a manutenção dos créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

O Grupo Agibank tem constituição de crédito tributário decorrente de diferenças temporárias de R\$ 49.112 (2016 – 24.169), de prejuízo fiscal de R\$ 17.222 (2016 – 32.976) e base de cálculo negativa da contribuição social de R\$ 13.777 (2016 – 26.380). A expectativa de realização é até janeiro/21 e agosto/18, respectivamente a expectativa de realização por ano:

	2017	2016
Ano de 2017	-	55.039
Ano de 2018	78.280	25.564
Ano de 2019	870	1.612
Ano de 2020	568	1.310
Ano de 2021	393	-
Total	80.111	83.525

22. Outras despesas e receitas não operacionais

Refere-se, principalmente, as receitas geradas pela compra do Banco Gerador (agora Banco Agibank) pela Agipar, quais sejam: deságio de R\$ 13.989 originado da diferença entre o valor adquirido e o valor de mercado dos ativos e passivos determinados no contrato de compra e venda firmado com os antigos acionistas.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado. No quadro abaixo demonstramos os saldos entre o Grupo e seus controladores:

	2017	2016
	Pessoas físicas acionistas	Pessoas físicas acionistas
Passivo		
Depósitos a vista	90	-
Recursos de aceites cambiais	693	1.737
Depósitos a prazo	1.686	6.946
Resultado		
Despesas de captação	(1.623)	(216)

Remuneração dos administradores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores estavam assim compostos:

	2017	2016
Remuneração	2.602	1.910
Encargos sociais	586	430
Total	3.188	2.340

O Grupo não proporciona benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação em vigor, não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho, e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Grupo Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais as empresas integrantes do Grupo estão expostas sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios apresentados para a Diretoria, Presidência e principais gestores com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente.

- (a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento ou redução da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.
- (b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. O caixa do Grupo Agibank é investido em ativos com baixa exposição a Risco de Mercado.
- (c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e desenho de cenários de estresse, e analisados mediante Comitê específico.
- (d) Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais a alta administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Estrutura de Gerenciamento de Capital

O Grupo Agibank tem uma estrutura de gerenciamento de riscos para atender às disposições da Resolução 3.988/11 e tem como premissas:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação e reporte à alta administração da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo;
- O Gerenciamento de Capital é compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da instituição e, objetiva o monitoramento do capital econômico existente e a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos aos quais está exposta, em conformidade com as disposições da Resolução 3.988/11;
- Os instrumentos e indicadores do gerenciamento de capital são elaborados com base na previsão orçamentaria anual, que sofre revisões trimestrais, as quais são discutidas em reunião trimestral no Comitê Liquidez, Mercado e Capital, com participação obrigatória do diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco de Capital;
- Cabe ao Comitê a responsabilidade de munir a alta administração de informações para tomada de decisões quanto à adequação de capital e o possível acionamento do Plano de Capital;
- O Plano do Agibank contempla as estratégias e a Estrutura e Política de Gerenciamento de Capital, tendo como objetivo principal nortear os princípios e procedimentos relacionados ao tema, estando aderente ao Planejamento Estratégico do Grupo.

26. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

O Grupo não possui produtos financeiros onde tenha compromissos de coobrigação ou valores depositados em custódia.

b) Outras garantias

	2017	2016
Operações da bolsa de valores	1.021	-
Operação com credenciadora de cartão de crédito	22.407	23.154
Operações de seguro (a)	8.818	-

(a) Valores referentes ao Acordo Operacional com a Pan Seguros em virtude de Carta Fiança bancária emitida a título de garantia dos valores transacionados com os clientes da Corretora de Seguros.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Limite operacional (acordo da Basileia)

Em março de 2013, o Conselho Monetário Nacional emitiu um conjunto de normas para implementação das diretrizes da Basileia III, com vigência a partir de outubro de 2013. Dentre as novas alterações, foi introduzida uma nova composição de capital regulamentar.

As instituições financeiras são obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e Capital Principal compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

De acordo com as Resoluções nº. 4.192/13, nº. 4.193/13, nº. 4.281/13 e nº. 4.278/13 do CMN e demais normativos complementares, em 31 de dezembro de 2017 - o Banco Agibank estava enquadrado nos limites de capital estabelecidos apurando um Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal de 19% (18% em 2016).

28. Eventos Subsequentes

a) Reorganização societária

Em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A. com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A foi submetido à aprovação do BACEN em 15 de fevereiro de 2018 e aprovado em 02 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agiplan Administradora de Consórcios Ltda., passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstrados abaixo:

Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank	Agipar
Disponibilidades	439
Títulos e valores mobiliários	340
Devedores diversos	719
Investimentos	22.118
Intangível	50
Outras obrigações - diversas	(18.094)
Patrimônio líquido cindido:	5.572

Com o objetivo de deixar mais transparente a relação das atividades prestadas exclusivamente ao Banco e criar uma estrutura societária com maior capacidade de captação de recursos, em 28 de fevereiro de 2018 o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Questa Holding S.A., com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de dezembro de 2017.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

O processo de incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A foi submetido à aprovação do Banco Central do Brasil em 14 de março de 2018 e aprovado em 16 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda., Agiplan Corretora de Seguros Ltda., Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Banklab Empresa de Tecnologia Ltda., passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank	Questa
Disponibilidades	143
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20
Títulos e valores mobiliários	37
Devedores diversos	39
Investimentos	24.967
Outras obrigações - diversas	(30)
Patrimônio líquido cindido:	25.176

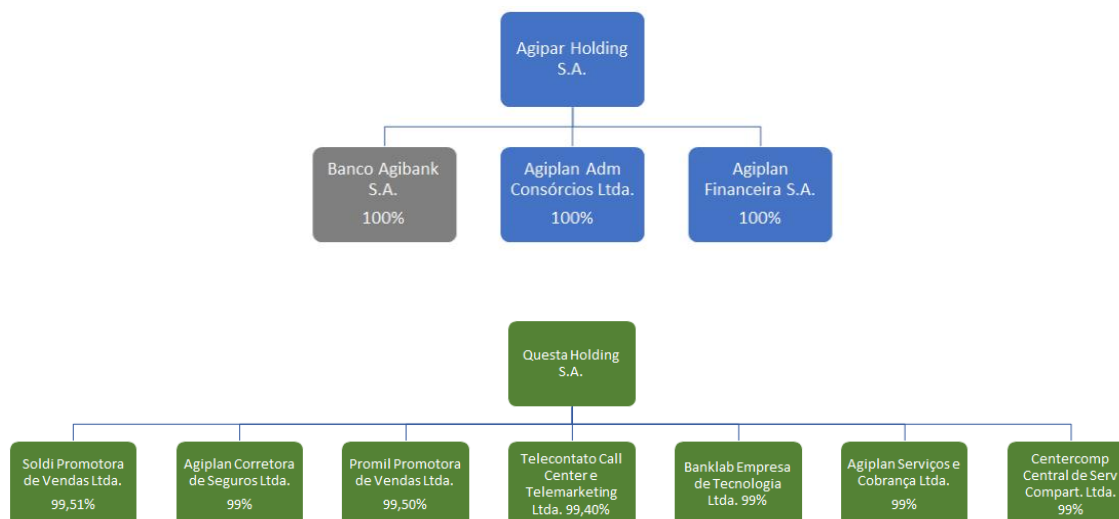
O acervo líquido das controladas diretas da Questa Holding S.A., a Centercomp Central de Serviços Compartilhados Ltda. e a Agiplan Serviços e Cobrança Ltda. foi incorporado pela empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por perito independente, com data base em 31 de janeiro de 2018.

Grupo Agibank

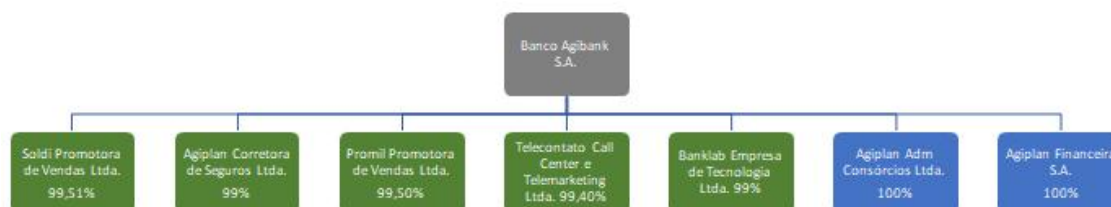
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

A seguir, o resumo da estrutura societária antes e após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

Estrutura antes da reorganização societária:



Estrutura após a reorganização societária:



b) Conversão de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2018 foi aprovada a conversão de 70.000.000 ações ordinárias em 70.000.000 ações preferenciais. Desta forma, o capital social ficará composto por 559.823.987 ações, dividido em 397.109.375 ações ordinárias e 162.714.612 ações preferenciais sem direito a voto. O processo foi submetido à aprovação do Banco Central do Brasil em 20 de abril de 2018.